# Áreas de polígonos

## João Nuno Tavares e Ângela Geraldo

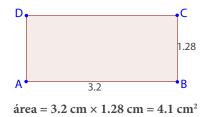
Nuno Tavares, J., Geraldo, A. (2014), Revista de Ciência Elementar, 2(01):0046

### Área de um retângulo

A área de um retângulo é igual ao produto (dos comprimentos) da sua base pela sua altura

#### área do retângulo = base × altura

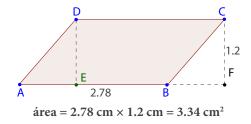
A base e altura têm que ser medidas usando a mesma unidade de comprimento (cm, por exemplo). A área, é então, dada pelo quadrado dessa unidade ( $cm^2$ , por exemplo).



## Área de um paralelogramo

A área de um paralelogramo é igual ao produto (dos comprimentos) da sua base pela sua altura

#### área do paralelogramo = base × altura



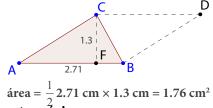
De facto, os triângulos retângulos **AED** e **BFC** são iguais, por terem as hipotenusas iguais (**AD** = **BC**) e um cateto igual (**DE** = **CF**). Retirando o triângulo **AED** ao paralelogramo **ABCD** e substituindo-o pelo triângulo **BFC**, obtemos um retângulo com a mesma área do paralelogramo. A área deste é, pois, dada pela fórmula anterior.

#### Área de um triângulo

A área de um triângulo é igual a metade do produto (dos comprimentos) da sua base pela sua altura

área do triângulo = 
$$\frac{1}{2}$$
base × altura

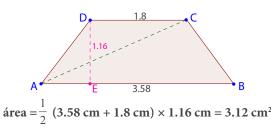
De facto, como se indica na imagem seguinte, dado o triângulo *ABC*, podemos construir um paralelogramo *ABDC*, cuja área é igual ao produto da sua base pela sua altura, como vimos no ponto anterior. Mas a área do paralelogramo *ABDC* é o dobro da área do triângulo *ABC*, uma vez que os triângulos *ABC* e *BCD* são congruentes.



## Área de um trapézio

A área de um trapézio é igual a metade do produto (dos comprimentos) da soma das suas bases pela sua altura

área do trapézio =  $\frac{1}{2}$  (base maior + base menor) × altura



De facto, consideremos, por exemplo, a diagonal AC do trapézio ABCD. Esta diagonal divide o trapézio em dois triângulos - o triângulo ADC, cuja área é igual a metade do produto da base maior AB, do trapézio, pela sua altura, e o triângulo DCA, cuja área é igual a metade do produto da base menor DC, do trapézio, pela sua altura. Basta agora somar as áreas destes dois triângulos para obter a área do trapézio.

## Área de um polígono regular

A área de um polígono regular é igual a metade do produto do seu perímetro pela seu apótema

área do polígono regular =  $\frac{1}{2}$  perímetro × apótema

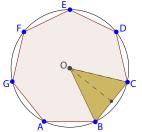
Seja n o número de lados do polígono regular dado. Podemos dividir esse polígono em n triângulos iguais cuja base é igual ao lado do polígono e cuja altura é



igual ao apótema do polígono (na imagem seguinte, consideramos um polígono com um número de lados igual a 7 e um dos **n** triângulos da subdivisão referida - o triângulo **OBC**). Basta agora somar as áreas desses **n** triângulos.

Calculamos então a área de cada triângulo e somamos todas essas áreas para obter a área do polígono.

Clique aqui para aceder à versão *html* com aplicações Geogebra.



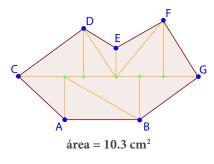
Materiais relacionados disponíveis na Casa das Ciências:

- 1. Calçada Portuguesa, de Fernanda Martins F. Santos;
- 2. Jardim dos sete castelos, de Aurélia Freire;
- 3. Áreas e perímetros numa quinta geométrica, de Sílvia Costa e Sílvia Couto;
- 4. Áreas e perímetros, de Casa das Ciências.

 $perímetro = n \times (lado~AB) = 7 \times 1.16~cm = 8.12~cm$   $\'area = \frac{1}{2}~perímetro \times ap\'otema = \frac{1}{2}~8.12~cm \times 1.2~cm = 4.89~cm^2$ 

## Área de um polígono qualquer

Neste caso não há uma fórmula para calcular a área. Uma forma de a calcular é decompor o polígono em triângulos, como se ilustra na figura seguinte.



**Autor** 

João Nuno Tavares e Ângela Geraldo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

#### **Editor**

José Francisco Rodrigues Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa